



USO DE ANTIOXIDANTE NO CULTIVO *IN VITRO* DO BARUEIRO (*Dipteryx alata* Vog.)

JOÃO PAULO RIBEIRO OLIVEIRA¹; ELEQUISANDRA DA COSTA ARARUNA²;
BERILDO DE MELO³; LARISSA BARBOSA DE SOUSA⁴; MORONY MARTINS
OLIVEIRA⁵; ELVÉCIO GOMES DA SILVA JÚNIOR⁶

¹Doutorando em Fitotecnia, Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Av. Amazonas, s/n - Campus Umuarama, 38400-902 - Uberlândia - MG, e-mail: oliveira.jpr@hotmail.com

²Doutoranda em Fitotecnia, Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Av. Amazonas, s/n - Campus Umuarama, 38400-902 - Uberlândia - MG, e-mail: elequiararuna@gmail.com

³Professor, Adjunto, Doutor associado na Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Av. Amazonas, s/n - Campus Umuarama, 38400-902 Uberlândia - MG. e-mail:berildo@iciag.ufu.br;

⁴Professora, Universidade Federal de Uberlândia, email: larissa@iciag.ufu.br

⁵Estudante de agronomia, Universidade Federal de Uberlândia, email: morony91@gmail.com

⁶Estudante de agronomia, Universidade Federal de Uberlândia, email: juninhogos@hotmail.com

RESUMO: Neste trabalho objetivou-se avaliar diferentes antioxidantes no cultivo *in vitro* do barueiro (*Dipteryx alat* Vog.). Utilizou-se ápice caulinar de plantas pré-estabelecidas *in vitro* provenientes do banco de germoplasma do laboratório de biotecnologia da Universidade Federal de Uberlândia. Onde os experimentos foram realizados. Diferentes concentrações de PVP (0; 100; 200; 400 e 500 mg L⁻¹) foram adicionadas ao meio MS. O mesmo foi solidificado com 7 g L⁻¹ de ágar e o pH ajustado para 5,8, antes da autoclavagem (121 °C e 1,0 atm por 20 minutos). Plantas inoculadas em frascos contendo 50 ml de meio de acordo com cada tratamento, foram mantidos em sala de crescimento com irradiância média de 42 W m⁻², fotoperíodo de 16 horas e temperatura de 25 ± 2 °C. As avaliações foram efetuadas 60 dias após a instalação, foi contabilizado número de plantas totalmente desenvolvidas, presença e ausência de oxidação. O uso de meios de cultivo MS com menores concentrações de PVP (100 e 200mg L⁻¹) não foram eficientes no combate a oxidação. O percentual de plantas totalmente formadas foi eficiente nas concentrações de 400 e 500 mg L⁻¹.

Palavras-chave: PVP, cultura de tecidos, fruteiras nativas do Cerrado.

Agradecimentos: Os autores agradecem à Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado Minas Gerais (FAPEMIG) e à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo suporte financeiro.